

BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO (PR)

10ª EDIÇÃO



ACEFB 
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO


unioest
Universidade Estadual do Oeste do Para

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO


CONDEF
Conselho de Desenvolvimento
Econômico e Social de Francisco Beltrão



Índice

Apresentação	4
Desempenho do setor de serviços no Paraná, no último trimestre de 2023	5
Indicadores Socioeconômicos	8
Panorama do ensino superiores no sudoeste do Paraná	12
Municípios do sudoeste paranaense entre os maiores exportadores do estado	15
Desempenho do fornecimento de energia elétrica da copel na área de Francisco Beltrão - fevereiro/2023 a janeiro/2024	17
O mercado de combustíveis e de gás no sudoeste do Paraná: nº de estabelecimentos e participações das empresas do setor na região	20
Suinocultura	24

O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de Francisco Beltrão/PR é resultado da parceria entre a Associação Empresarial de Francisco Beltrão (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/ Campus de Francisco Beltrão. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, dados de natureza socioeconômica que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de Francisco Beltrão/PR. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais.

O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas instituições responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica a escolha dos municípios, o qual depende da disponibilidade das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta décima edição o Boletim apresenta dados sobre o setor de serviços, ensino superior, exportação, energia elétrica, suinocultura e indicadores socioeconômicos.

DESEMPENHO DO SETOR DE SERVIÇOS NO PARANÁ, NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2023

O Setor de Serviços é um importante segmento da economia brasileira e paranaense. No Estado, os indicadores do Setor de Serviços indicam recuperação nos dois últimos meses do ano, em relação a outubro. Observando os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, do IBGE, no mês de outubro de 2023 ocorreu um declínio do volume de serviços, quando se registrou índice de -2,7% em relação ao mês anterior (setembro). Contudo, nos meses de novembro e dezembro a situação se inverteu, registrando-se aumento no volume de serviços: em novembro observou-se crescimento de 2,8% em relação a outubro e, em dezembro, a variação foi de 0,8% em relação ao mês de novembro, conforme pode-se verificar na Tabela 1.

O cenário de crescimento em 2023 também é percebido na comparação com o mesmo mês do ano anterior. É possível observar que no último trimestre de 2023 o desempenho foi positivo: no mês de outubro deste ano, o volume de serviços foi 9,5% superior a outubro de 2022, com tendência de alta, ou seja, novembro e dezembro de 2023 também apresentaram volume de serviços positivos e, portanto, superiores a novembro e dezembro de 2022.

Tais resultados impactaram no acumulado de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior, com percentuais positivos e estáveis. Situação parecida é o que se observa no acumulado dos últimos 12 meses. O acumulado de 12 meses até outubro de 2023 (em relação aos 12 meses anteriores) mostra uma variação do volume de serviços maior que o acumulado de 12 meses nos meses anteriores.

Sendo assim, é importante ressaltar que tanto a variação acumulada no ano (que tem como base o mesmo período do ano anterior) e a variação acumulada nos últimos 12 meses (que tem como base os 12 meses anteriores) mostram-se positivas ao longo do trimestre, o que reflete crescimento do setor no estado do Paraná.

Tabela 1 - Variação % do Volume de Serviços, outubro/2023 a dezembro/2023
- Paraná

	Variação mês/mês imediatamente anterior	Variação mês/mesmo mês do ano anterior	Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	Variação acumulada em 12 meses (em relação período anterior de 12 meses)
OUTUBRO	-2,7	9,5	11,6	10,3
NOVEMBRO	2,8	9,6	11,4	10,8
DEZEMBRO	0,8	8,8	11,2	11,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Ao se relacionar os dados de variação do volume de serviços (Tabela 1) com a variação da receita deste setor (Tabela 2), tem-se outros aspectos interessantes a serem observados. Primeiramente, é possível notar que a direção das informações a respeito de volume e de receita apontam no mesmo sentido, ou seja, ocorre variação negativa tanto de volume de serviços quanto de receita no mês de outubro de 2023 em relação a setembro de 2023 e variações positivas, tanto de volume quanto de receita em todas as outras observações.

Em segundo lugar, é possível verificar que a variação positiva da receita ocorre em maior magnitude que a variação positiva do volume de serviços. Tal fato revela aumento de preços no setor de serviços. Neste aspecto, há que se destacar que esta comparação entre a variação percentual do volume e da receita nos meses do último trimestre de 2023 mostra menores discrepâncias em relação ao que se observa na comparação com períodos anteriores. No mês de dezembro de 2023, por exemplo, quando se verifica aumento do volume de serviços (0,8% em relação a novembro de 2023), o crescimento da receita nominal se dá em percentual próximo (0,9% em relação a novembro de 2023). Por outro lado, ao se comparar, por exemplo, o mês de dezembro de 2023 com o mesmo mês de

2022 (novembro de 2022), verifica-se que, enquanto a variação do volume de serviços é de 8,8%, a variação da receita é de 11,7%. O mesmo ocorre com os acumulados, que apresentam percentuais de variação da receita superiores aos percentuais de variação do volume dos serviços.

Tabela 2 - Variação % da Receita Nominal do Setor de Serviços, outubro/2023 a dezembro/2023 Paraná

	Variação mês/mês imediatamente anterior	Variação mês/mesmo mês do ano anterior	Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses)
OUTUBRO	-2,7	11,0	13,6	13,6
NOVEMBRO	4,1	13,0	13,5	13,5
DEZEMBRO	0,9	11,7	13,4	13,4

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Indicadores socioeconômicos são medidas utilizadas para analisar e avaliar diferentes aspectos da sociedade, relacionados tanto a questões sociais quanto econômicas. Eles fornecem dados e informações que permitem entender a situação de uma determinada população em termos de renda, educação, saúde, emprego, moradia, entre outros fatores. Eles são importantes instrumentos utilizados para o acompanhamento da realidade e orientação dos formuladores de políticas públicas. Diante disso, as tabelas a seguir tem por objetivo apresentar um resumo dos principais indicadores socioeconômicos dos municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, com as informações mais recentes disponibilizadas pelo IBGE, IPARDES, MEC e FIRJAN.

A Tabela 1 mostra os indicadores sobre população, trabalho e renda. De acordo com o último Censo realizado pelo IBGE em 2022, o estado do Paraná possuía 11,4 milhões de pessoas e a cidade mais populosa é Curitiba. Francisco Beltrão é o município mais populoso do Sudoeste do Paraná, sendo o 24º no estado. Apesar disso, o município com mais habitantes por km² (densidade demográfica) é Pato Branco, que também possui o maior percentual de sua população ocupada, ou seja, pessoas com atividade profissional (formal ou informal, remunerada ou não) durante pelo menos 1 hora completa na semana de referência da pesquisa. Além disso, Pato Branco possui também o maior salário médio mensal, medido em salários mínimos.

Tabela 1 - Indicadores sobre população, trabalho e rendimentos

Municípios	População (2022)	Densidade Demográfica (2022)	% População ocupada (2021)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais em SM (2021)
Dois Vizinhos	44.869	107,18	42,84	2,2
Francisco Beltrão	96.666	131,50	38,04	2,3
Pato Branco	91.836	170,35	45,56	2,5

Fonte: IBGE e IPARDES, 2024.

A Tabela 2, por sua vez, mostra indicadores sobre educação e saúde. A coluna 2 e a coluna 3 se referem à nota do IDEB para anos iniciais e anos finais do ensino fundamental. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos, o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O índice varia de 0 a 10 e quanto maior a nota do IDEB, melhor o desempenho da educação básica na respectiva região ou escola. O índice também é importante para a condução das políticas públicas em prol da qualidade da educação. Essa ferramenta estabeleceu como meta para 2022 alcançar média 6, valor que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos. É possível perceber que os três municípios alcançaram a meta para os anos iniciais já em 2021, mas precisam melhorar para os anos finais. As notas do IDEB 2022 ainda não estão disponíveis.

Tabela 2 - Indicadores sobre educação e saúde

Municípios	IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) (2021)	IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) (2021)	Mortalidade Infantil (óbitos por mil nascidos vivos) (2020)	Cobertura Vacinal % - Hepatite B (HB) (2022)
Dois Vizinhos	6,8	5,7	4,66	90,06
Francisco Beltrão	6,3	5,4	9,40	92,40
Pato Branco	6,6	5,3	5,94	95,17

Fonte: MEC, IBGE e IPARDES, 2024.

Em relação à taxa média de mortalidade infantil, Francisco Beltrão apresenta o pior índice, com 9,4 óbitos por mil nascidos vivos. Já sobre a cobertura vacinal da Hepatite B, Dois Vizinhos apresenta o menor percentual. A vacina da Hepatite B é indicada para pessoas de todas as faixas etárias, principalmente para recém-nascidos nas primeiras 12-24 horas de vida. A vacina serve para prevenir a hepatite crônica, que acomete cerca de 90% dos bebês contaminados ao nascer.

Por fim, a Tabela 3 apresenta indicadores econômicos e de desenvolvimento. O primeiro indicador é o Produto Interno Bruto-PIB, per capita, que representa a média da riqueza gerada em um país dividido pela sua população. Pato Branco é o destaque, já que em 2021 o PIB per capita era de R\$ 53.648,87. Na comparação com outros municípios, ficava nas posições 82º de 399 entre os municípios do estado e na 816º de 5570 entre todos os municípios.

Outro indicador apresentado é o IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. É um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego e Renda, Educação e Saúde. Foi criado em 2008 e é feito com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo), tendo quatro categorias de desenvolvimento:

baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1). Os três municípios analisados apresentam alto nível de desenvolvimento, com destaque para Pato Branco, com o maior índice.

Tabela 3 - Indicadores sobre economia e desenvolvimento

Municípios	PIB per capita em R\$ (2021)	Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) (2018)	Abastecimento de Água (Unidades Atendidas) (2022)	Taxa de crimes de ameaça, estelionato, estupro, furto, lesão corporal e roubos (por 10 mil habitantes) (2022)
Dois Vizinhos	48921,89	0,8156	16276	474,05
Francisco Beltrão	39597,05	0,8486	37782	433,97
Pato Branco	53648,87	0,8737	41294	479,88

Fonte: IBGE, FIRJAN e IPARDES, 2024.

A Tabela 3 trás também o número de unidades atendidas com abastecimento de água. Esse índice se refere ao abastecimento com canalização interna para, pelo menos, um cômodo do domicílio, decorrente de rede geral de distribuição. E a unidade atendida é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.). Mais uma vez Pato Branco é destaque.

E o último indicador mostra o somatório do número de crimes de ameaça, estelionato, estupro, furto, lesão corporal e roubos, calculado como uma taxa para 10 mil habitantes. Nesse índice Francisco Beltrão é referência, com a menor quantidade de crimes.

Esses indicadores são importantes fontes de conhecimento e fornecem um panorama de cada localidade, podendo a comunidade local permanecer informada sobre seus municípios e região. Além disso, são base para que os gestores públicos trabalhem para elaborar políticas públicas de qualidade.

PANORAMA DO ENSINO SUPERIOR NO SUDOESTE DO PARANÁ

O aumento do acesso ao ensino superior é uma realidade em todo o Brasil. Na região Sudoeste do Paraná, as cidades de Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos se destacam, como pode ser vista pela Tabela 1 que mostra o número de matriculados nessas cidades para os anos de 2020 a 2022.

Tabela 1 - Matrículas do Ensino Superior nos anos de 2020 a 2022

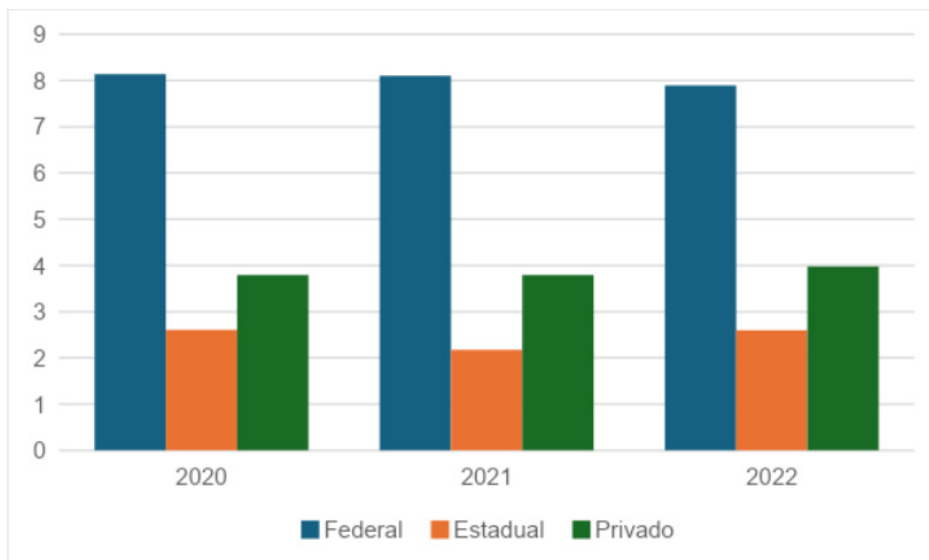
	Ensino Presencial			Ensino a Distância (EAD)		
	Dois Vizinhos					
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Federal	1.672	1.709	1.658	0	0	0
Estadual	0	0	0	0	0	0
Privado	918	753	666	1.668	1.949	1.931
	Francisco Beltrão					
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Federal	862	836	728	0	0	0
Estadual	1.655	1.306	1.556	0	0	0
Privado	2.859	2.552	2.651	3.395	3.967	4.726
	Pato Branco					
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Federal	3.105	3.087	2.983	12	12	5
Estadual	0	0	0	100	22	2
Privado	3.803	3.561	3.792	2.215	2.713	2.820

Fonte: Ipardes

Os dados mostram que no período analisado houve um aumento das matrículas no ensino a distância e uma redução dos matriculados no ensino presencial. Isso pode ser atribuído ao fato da pandemia covid 19 ter acelerado o aprendizado a distância, dado o momento de restrição das atividades presenciais.

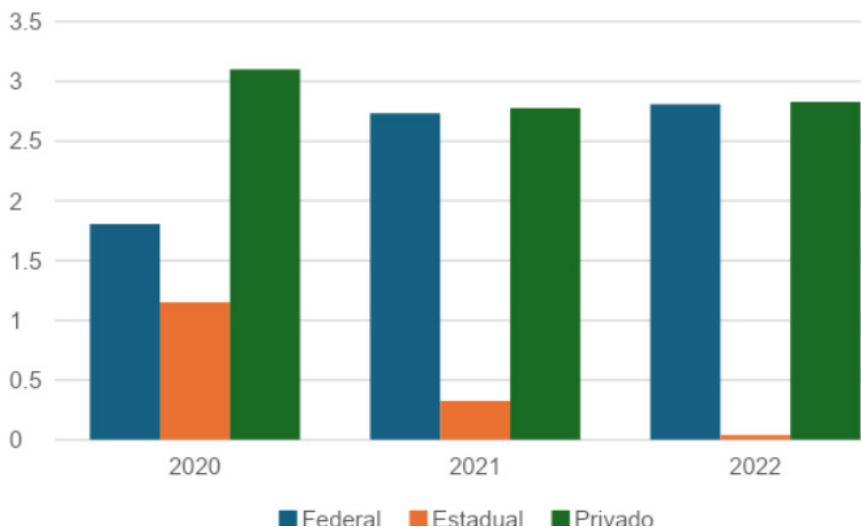
Considerando que o ensino superior é importante para a formação da mão de obra local, quanto maior a proporção de pessoas com ensino superior, maior será a produtividade do local. Essas três cidades apresentam um elevado percentual das matrículas do estado como mostra os gráficos a seguir.

Gráfico 1 - Percentual de matrículas da região nas três esferas (federal, estadual e particular) de ensino superior - presencial



Fonte: IparDES

Gráfico 2 - Percentual de matrículas da região nas três esferas (federal, estadual e particular) de ensino superior - EAD



Fonte: Ipardes

Analisando o gráfico do ensino presencial, pode se observar que as matrículas nas federais dessas três cidades analisadas representam aproximadamente 8% do estado, e essa representatividade não foi muito alterada no período analisado. Já as matrículas nas estaduais representam em torno de 2,6% dos matriculados em estaduais no estado do Paraná em 2022. E por fim, as matrículas em IES (Instituições de Ensino Superior) particulares nos municípios analisados representam aproximadamente 4% do estado.

Embora o EAD esteja em crescimento na região, ainda ocupa uma pequena fatia do estado, menos de 3%, sendo majoritariamente representado pelas IES particulares. Isso indica que a modalidade EAD tem crescido muito em todo o estado do Paraná.

Ao analisar que a população desses três municípios representa aproximadamente 2% da população do estado, os índices de matrículas no ensino superior indicam que a população da região é qualificada, estando preparada para investimentos que demandem esse tipo de mão de obra.

MUNICÍPIOS DO SUDOESTE PARANAENSE ENTRE OS MAIORES EXPORTADORES DO ESTADO

O estado do Paraná registrou 243 municípios exportadores no ano de 2023, maior quantidade da série histórica, levantada desde 1997. Dados constam no sítio eletrônico do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Comex Stat/MDIC, 2024) e referem-se ao valor FOB (Free On Board), que considera o preço da mercadoria e os custos associados até o momento em que ela deixa o local de origem. Os municípios com maior destaque no ano, em termos de valores negociados, foram Paranaguá, que exportou aproximadamente R\$7,8 bilhões, Maringá (R\$3,4 bilhões) e Curitiba (R\$2,6 bilhões).

Quanto aos municípios integrantes da região Sudoeste paranaense, Pato Branco, Itapejara d'Oeste, São João e Capanema foram os municípios que mais exportaram produtos em 2023, somando um valor em torno de R\$350 milhões, que corresponde a 1,2% das exportações do Paraná. Há que se destacar ainda que, dos quatro municípios citados, apenas Capanema conseguiu melhorar seus resultados em relação ao ano de 2022. Pato Branco, Itapejara d'Oeste e São João tiveram importantes reduções de um ano para o outro, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Valores negociados pelos principais municípios exportadores do Sudoeste paranaense nos anos de 2022 e 2023

Município	Posição estadual	no ranking	Valor FOB - 2022 (R\$)	Valor FOB - 2023 (R\$)
Pato Branco		31	108.528.066	107.383.447
Itapejara d'Oeste		32	125.182.890	106.775.773
São João		43	80.309.978	71.182.603
Capanema		44	24.443.052	64.243.843

Fonte: Comex Stat/MDIC

Nas quatro cidades destacadas na Tabela 1 os produtos exportados que predominaram foram as carnes e miudezas comestíveis de aves frescas, refrigeradas ou congeladas. Do valor total em exportações de Capanema, quase 99% são de tal produto, enquanto São João (95%) e Itapejara d'Oeste (93%) ficaram logo na sequência. Mais diversificadas que das demais três cidades, as exportações de Pato Branco destacam-se, além das carnes e miudezas de aves (52%), carnes e miudezas salgada, secas ou defumadas (21%), e aquecedores (fogões de sala), caldeiras de fornalha, fogões de cozinha, churrasqueiras e semelhantes (7%) e ovos de aves (6%) também representam valor expressivo.

Dessa forma, percebe-se que os principais exportadores da região Sudoeste paranaense apoiam-se principalmente na pecuária, evidenciando a importância do setor para a economia paranaense. Os resultados apresentados contribuíram para tornar o estado do Paraná um dos maiores exportadores de carnes e produtos do reino animal em 2023, que fechou o ano com pouco mais de R\$4,6 bilhões.

DESEMPENHO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA DA COPEL NA ÁREA DE FRANCISCO BELTRÃO - FEVEREIRO/2023 A JANEIRO/2024

A disponibilidade de energia elétrica, insumo indispensável às atividades econômicas, de modo que uma oferta irregular, pode comprometer não apenas aquele período no qual ocorre alguma interrupção, como também acarretar consequências futuras para os consumidores, a depender do tempo, da intensidade e do volume de consumidores afetados pelo transtorno gerado.

Sendo assim, a fim de prevenir ou minimizar problemas em setores estratégicos para a economia e bem-estar da população, como é o da energia, a atuação de órgãos reguladores é fundamental. Neste contexto, no Brasil, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tem entre suas atribuições a de regular a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, além de fiscalizar as concessões, permissões e os serviços prestados pelas distribuidoras.

Segundo a ANEEL, o PRODIST - Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica, “estabelece que, caso as distribuidoras de energia excedam determinados limites quanto ao número de interrupções no fornecimento de energia e quanto à duração dessas interrupções, a distribuidora deve pagar uma compensação financeira ao consumidor, a ser lançada na fatura de energia, abatendo no valor final da conta” (ANEEL, 2021).

Assim, existe uma ferramenta que permite ao consumidor acompanhar o desempenho das distribuidoras de energia elétrica e, portanto, verificar a continuidade do fornecimento no município. Trata-se do “Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município”, disponível no site na ANEEL.

No quadro abaixo, é apresentada a situação de fornecimento de energia elétrica para o conjunto de unidades consumidoras do município de Francisco Beltrão, bem como Dois Vizinhos e Pato Branco, que é a área de concessão ou permissão da COPEL Distribuidora, no período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024.

Quadro 1 - Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município

Conjunto de Unidades Consumidoras que atendem ao município						
Período de referência: fevereiro/2023 a janeiro/2024						
Conjunto	Unidades consumidoras	DEC	DEC Limite	FEC	FEC Limite	Compensações pagas no período (R\$)
Francisco Beltrão	64.731	11,90	12,00	8,69	7,00	394.689,21
Dois Vizinhos	44.107	13,91	13,00	8,41	9,00	463.538,03
Pato Branco	58.747	8,62	9,00	7,09	6,00	612.513,75
TOTAL	167.585					1.470.740,99

Fonte: ANEEL - março/2024

A continuidade do fornecimento de energia elétrica pode ser verificada através dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), que são indicadores de desempenho global das distribuidoras. O indicador DEC mostra o intervalo de tempo que, em média, cada unidade consumidora ficou sem energia elétrica, no período considerado (no caso dos dados apresentados no quadro, um ano) e o indicador FEC mostra o número de interrupções ocorridas, em média, no período considerado, em cada unidade consumidora. Ou seja, os indicadores mostram a duração e a frequência das interrupções de energia elétrica.

Os limites dos indicadores DEC e FEC são estabelecidos pela ANEEL, de modo que a comparação dos indicadores com seus limites (DEC Limite e FEC Limite) permite observar se a distribuidora mantém um padrão de qualidade na oferta do serviço.

Observando os dados apresentados no Quadro 1, verifica-se que, no caso do tempo de duração das interrupções de energia elétrica (indicador DEC), apesar de indesejável qualquer falta de energia, ocorreu, no período de referência, excesso em relação ao limite de tempo estipulado (DEC Limite) para o conjunto de unidades consumidoras em Dois Vizinhos (13,91).

No que se refere à frequência de interrupções (indicador FEC) é possível verificar que nos municípios de Francisco Beltrão (8,69) e Pato Branco (7,09), o indicador superou o limite determinado pela ANEEL (indicador FEC Limite), indicando interrupções de energia elétrica em quantidades superiores ao estabelecido, revelando problemas e transtornos para as unidades consumidoras.

Outro aspecto interessante a ser observado refere-se às compensações pagas no período. Como já comentado anteriormente, tais compensações ocorrem quando a distribuidora extrapola indicadores individuais de continuidade de fornecimento de energia elétrica. Existem, portanto, indicadores individuais de continuidade, que acompanham a qualidade do serviço em cada unidade consumidora. Pelos dados apresentados no Quadro 1, é possível observar que, pelo volume pago de compensações financeiras feitas pela COPEL distribuidora, R\$ 1,47 milhões, demonstra que ocorreram transgressões, pois as unidades não estavam dentro dos limites estabelecidos pelos dois indicadores de desempenho global (DEC e FEC).

Cabe, então, salientar a importância do acompanhamento da qualidade dos serviços disponibilizados à população, especialmente em se tratando de setores relevantes, como é o da energia elétrica. Setor este, fundamental para o bem-estar das pessoas e básico para o desenvolvimento econômico e social de toda e qualquer região.

O MERCADO DE COMBUSTÍVEIS E DE GÁS NO SUDOESTE DO PARANÁ: Nº DE ESTABELECIMENTOS E PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS DO SETOR NA REGIÃO

Os postos de combustíveis e as revendedoras de gás são relevantes para a economia local, ofertando gasolina, diesel, etanol e gás liquefeito de petróleo (GLP), a fim de atender a demanda dos consumidores. Com base nos Dados Cadastrais de Revendedores de Combustíveis Automotivos e de Gás Liquefeito de Petróleo, disponibilizados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a tabela 1 apresenta o número de postos de combustíveis e de revendedoras de Gás no primeiro trimestre de 2024, nos municípios de Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos, além do número total de tais estabelecimentos no Sudoeste do Paraná.

A respeito dos postos de combustíveis, Francisco Beltrão é o município da região Sudoeste com o maior número, contendo 29 postos em sua extensão territorial, representando 14,6% do total dos locais de abastecimento na região. Em sequência, destaque para o município de Pato Branco, contendo 24 postos, com uma participação de 12% no total. Já no caso de Dois Vizinhos, os 11 estabelecimentos instalados na cidade correspondem a menos de 10% dos 198 postos de combustíveis no Sudoeste paranaense. Se tratando do número de revendedoras de gás, a ordem dos municípios se mantém, Francisco Beltrão lidera com 26 estabelecimentos, seguido por Pato Branco e por Dois Vizinhos, com 18 e 13 revendedoras, respectivamente. Na totalidade da região Sudoeste, existem 227 comércios relacionados a venda de gás em atuação.

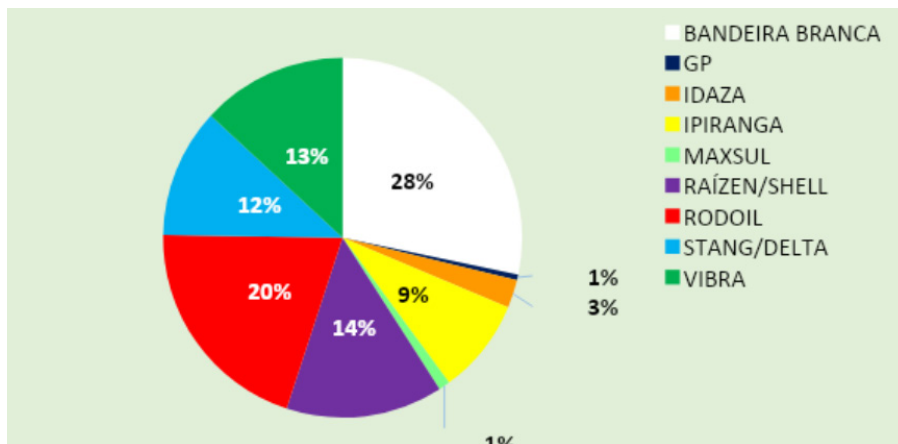
Tabela 1 - Número de postos de combustível e de revendedoras de gás por município e agregado da região Sudoeste no 1º trimestre de 2024

Local	Nº de postos de combustível	Nº de revendedoras de Gás
Francisco Beltrão	29	26
Pato branco	24	18
Dois Vizinhos	11	13
Sudoeste do Paraná	198	227

Fonte: ANP, 2024

Considerando o número total de postos de combustíveis no Sudoeste do Paraná, o gráfico 1 destaca a participação das distribuidoras de combustível no mercado regional. Observando o gráfico, nota-se que os postos bandeira branca apresentam a maior participação no total, representando 28% de todos os locais de abastecimento do Sudoeste do Paraná. Com relação aos postos bandeirados, evidencia-se uma predominância de poucas empresas no mercado, em que a Rodoil, a Raízen/Shell, a Vibra, a Stang/Delta e a Ipiranga, detêm cerca de 68% de participação na totalidade dos postos do Sudoeste paranaense, além do fornecimento de combustíveis para os estabelecimentos independentes/bandeira branca. Analisando especificamente tais empresas, o mercado regional é liderado pela Rodoil, com 20% da parcela total. Na sequência, destaca-se a Raízen/Shell (14%), a Vibra (13%), a Stang/Delta (12%) e a Ipiranga com 10% de participação. As demais empresas (Idaza, Maxsul e GP) apresentam uma participação baixa no mercado.

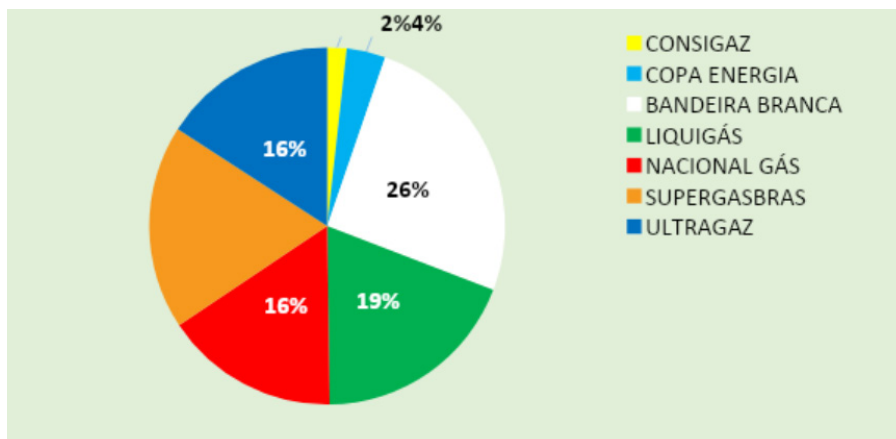
Gráfico 1 - Participação das distribuidoras de combustíveis nos postos da região Sudoeste do Paraná no 1º trimestre de 2024



Fonte: ANP, 2024

O mercado de distribuição de gás no Sudoeste paranaense tem uma estrutura parecida com o de combustíveis. Analisando o gráfico 2, destacam-se as unidades bandeira branca/independentes, possuindo 26% da participação total. Se tratando das revendedoras de gás representadas por distribuidoras, evidencia-se uma grande parcela de mercado concentrada entre a Liquigás, a Supergasbras, a Ultragaz e a Nacional Gás, as quais, juntas representam 69% de todas as revendedoras de gás dos municípios do Sudoeste do Paraná. A Liquigás é a empresa com maior participação no mercado regional, possuindo uma fatia de 19% no segmento. Em sequência, destaque para a Supergasbras com 18% de participação, para a Ultragaz e para a Nacional Gás, ambas com 16%. A parcela restante pertence a Copa Energia (3%) e a Consigaz (2%).

Gráfico 2 - Participação das distribuidoras de combustíveis nos postos da região Sudoeste do Paraná no 1º trimestre de 2024

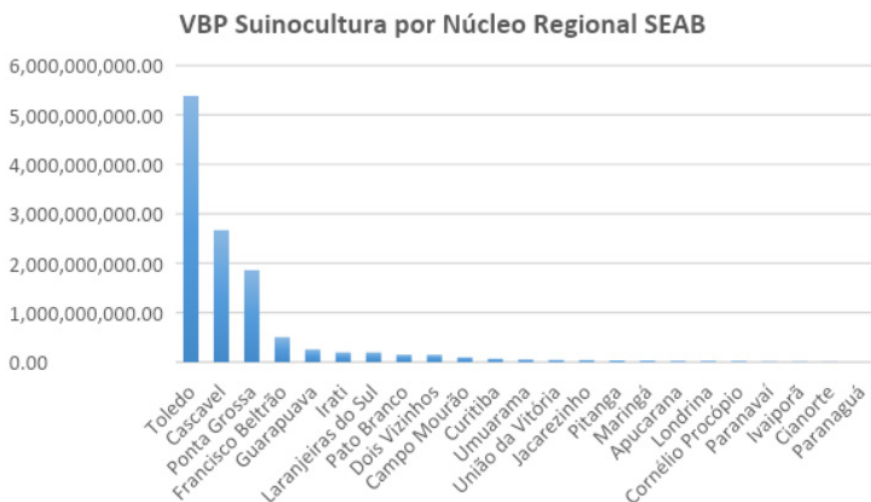


Fonte: ANP, 2024

SUINOCULTURA

Médica Veterinária Priscila Cavalheiro Marcenovicz

Em 2022, os municípios que compõem o núcleo regional (NR) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) de Francisco Beltrão tiveram o quarto maior VPB (Valor Bruto de Produção) na área de suinocultura do estado do Paraná, totalizando aproximadamente R\$ 507 milhões, atrás apenas de Toledo (R\$ 5,4 bilhões), Cascavel (R\$ 2.667.337.871,94) e Ponta Grossa (R\$ 1,9 milhões), conforme ilustra o gráfico abaixo.



Dentre os municípios do NR de Francisco Beltrão, o município homônimo se sobressaiu ao registrar um VBP de cerca de R\$ 132 milhões, representando 26,2% do total arrecadado na área de suinocultura em 2022, seguido por Capanema (17,4%), Enéas Marques (16,1%), Salgado Filho (8,8%) e Ampére (6,5%). Em comparação a 2021, em Francisco Beltrão houve um incremento de 24,5% no VPB de suinocultura, o que equivale a um acréscimo de cerca de 26 milhões de reais.

Comparativamente ao restante do estado, em 2022 Francisco Beltrão ganhou cinco posições em relação ao ano anterior e foi o município paranaense que teve o 25º maior VPB na área de suinocultura, com uma participação de 1,12% do total do setor. Na composição do VBP, toda a produção foi registrada como tendo finalidade de criação de suínos de corte. Não houve registro de arrecadação com comercialização de suínos reprodutores no município.

Além disso, conforme Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE realizada em 2022, o município se destacou com o 20º maior rebanho de suínos do Paraná, com 95.100 cabeças, representando um acréscimo de 20,6% em relação ao ano anterior.

Apesar dos resultados positivos, a produção de suínos ocupa apenas a sexta posição em termos de expressividade no setor agropecuário de Francisco Beltrão. Os frangos de corte lideram (23,96% do VPB do município, com valor aproximado de R\$ 374 milhões), seguidos pelo leite (15,05% do VPB, R\$ 235 milhões), pintinhos para corte (12,53% do VPB, R\$ 196 milhões), soja 1ª safra (R\$ 102 milhões) e silagem de milho e/ou sorgo (6,50% do VPB, R\$ 101 milhões).



Boletim Informativo de Conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Cármem Ozana de Melo
Fernanda Mendes Bezerra
Gerson Henrique da Silva
Jéssica de Lima da Vida Pellenz
Marcelo Lopes de Moraes
Marcos Vinicius Piva Zanella
Priscila Cavalheiro Marcenovicz
Taíse Fátima Mattei



ACEFB

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

